





# NAVIOS ESPERADOS

FEVEREIRO	Importação	
Capitain Lambert	DIA 19	
Loide Honduras	17	
Mariscal Lopez		
Mormaclark	19	
Carioca	Exportação	
Del Mundo	Dia 20	
Loide Guatemala		
Altair	Dia 21	
Rio Gururupi		
Loide Brasil	Dia 24	
Alkaid	Dia 28	
Março		
Alain LD	1	
Francois LD	6	
Del Ayres		
Del Santos		
Freya Torm		
Loide Argentina		
Loide Paraguai		
Loide America		
Del Alfa		
gerard Ld		
Itaberá		
Barbacena		
Bandama		
Alegrette		
Irima		
Loide Haiti		
Mormacsuan		
Alioth		
Del Monte		
Loide Chile		

## FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE	
DIRETOR RESPONSÁVEL VESPASIANO MEYRELES	
GERENTE TELMO MAIA	
ANUAL	CR\$ 50,00
SEMIANUAL	CR\$ 30,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

## Não pagaremos...

Cont. da 1. página

aumento. Mas, mesmo que autorizasse, eu não pagaria.

Assisti a uma reunião contra o aumento — declarou o sr. Jorge Figueiredo — Sei de tudo o que se passa. Farei o possível para explicar aos meus amigos, a fim de também fazerem frente a esse escandaloso furto.

Sra. Eunice Bizonte comentou:

Antigamente, gastava por mês de passagem cr\$26,00. Com o aumento, teria que pagar o dobro. Meu ordenado é pouco e o de meu marido também. O povo precisa e deve continuar na campanha.

De Leila Marques é a seguinte declaração:

Chiquinho, ao fazer sua campanha eleitoral, prometeu governar com

Justiça, Honra e Dignidade. Seu governo de justiça é esse: autorizar um aumento que significa para os ricos mais dinheiro e para os pobres mais miséria.

O sr. Sebastião Gave declarou:

Todos os problemas levantados pelos empresários podem ser resolvidos pelo governo. O caso é que o bolso do público não é para manter essas empresas.

Um cidadão, cujo nome tem as iniciais H.C.B. afirmou:

Devemos nos unir todos e fazer frente a esse crime.

## Ato público...

Continuação da 1a. página

cimentos diminuídos por uma série de aumentos no custo de vida. A manifestação, do povo se recusando a pagar o aumento, abaixo-assinado, formando comissões de protesto e a vigilância desta comissão, fizeram com que não se consumasse o aumento, levando as autoridades a tomarem medidas contra as pretensões dos empresários. A solução apresentada por esta comissão ao governo é a mais justa.

Segundo a nota do Gabinete do Prefeito, somente poderão ser majorados os preços após a autorização da COAP, devendo até o dia 19 ser solucionado o impasse. Mas a favor de quem decidirá a COAP? Diante disto, há necessidade de ser novamente debatido o assunto e para tal convidamos todo o povo a comparecer hoje, às 20 horas, na Concha Acústica do Parque Moscoso onde se dará o debate. A Comissão, Elísio Natalino, Hermogenes Lima Fonseca, Moises Barbosa de Oliveira e Ademir Vasconcelos.

## Missão brasileira...

Continuação da 3a. página

cio especializado para maior facilidade da Missão. Sobre o assunto disse o coordenador da expedição comercial:

Pretendemos sair do Brasil com tudo pronto. Levaremos catálogos os mais completos de nossos produtos e ainda há tempo, para todos aqueles que se interessarem pela colocação de artigos nacionais de se dirigirem até nós e estabelecerem contactos. Para isso já a partir de segunda-feira teremos aqui na Associação Comercial um "bureau" destinado a receber aqueles que manifestarem interesse pela Missão Comercial.

## A OPINIÃO DE UM DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Falando igualmente à IMPRENSA POPULAR sobre a Missão Comercial Brasileira o Diretor da Associação Comercial, Sr. Edna R. d. O. Shimidi Mendes teve oportunidade de declarar:

Só podemos ter palavras de estímulo para esses homens que desprezando os seus interesses pessoais irão integrar a Missão Comercial. A ideia teve, aliás, grande receptividade no meio do comércio. Basta dizer que do Amazonas ao Rio Grande do Sul não houve nenhuma Associação Comercial que deixasse de manifestar seu in-

## E' uma vitória do povo

(Continuação da 1a. pag.)

sorios, além de financiamentos para essas operações: 4. Conseguir carros peças, acessórios e combustível noutros países, fora da área do dólar como a URSS, Tchecoslováquia e outros países de democracia popular, que se propõem a nos vender veículos, combustível e peças a preços mais compensadores e sem a necessidade de dólares.

Assim, está claro para o povo que a situação tem uma solução: ou o governo aplica as soluções do memorial da Mesa Redonda ou mantém a Prefeitura o cancela-

mento das licenças das empresas, passando ela própria a manter o serviço de transportes, já que a empresa Cometa como já dissemos, está pronta a fornecer os ônibus necessários. O que não pode haver é o aumento nos preços das passagens.

Nestas condições, está evidente que o governador e a prefeitura podem resolver a situação. A vigilância do povo fará prevalecer os seus interesses, vigilância que deve estar voltada também para a COAP, cujo presidente está em atrito com o novo governo, mas que é capaz de manobrar também a favor dos empresários.

## Modificações do governo...

(Continuação da 4a. página)

Médias-Viatcheslau Malichév (inalterado):

Vice-Presidente e Ministro das Centrais Elétricas — Gueorgue Malenkov (nova vice-presidência criada):

Malenkov substituiu no Ministério das Centrais Elétricas a Alexei Pavleko. Esse ministério antes não tinha como titular um Vice-Presidente do Conselho.

## IMPORTANTES DECISÕES

PARIS, 10 (AFP) — A

agência TASS divulgou esta noite as decisões tomadas pelo Supremo Soviet da URSS, no que diz respeito à criação e às modificações dos Ministérios.

A mais importante dessas decisões é a autorização dada a cada Republica da União Soviética de ter seu Ministério das Relações Exteriores e seu Ministério da Defesa.

Até o momento além do Ministério das Relações Exteriores da URSS, apenas a Ucrânia e a Bielorrússia tinham um Ministério das Relações Exteriores autônomo.

Por outro lado, o Supremo Soviet decidiu a criação de um Ministério para a construção de empresas da indústria petrolífera.

## Prestes e a juventude

(Continuação da 3a. página)

conta diante dos estudantes e do povo.

Em 1946 ou 47, conta-nos um operário que vindo do sul, fez pousada em casa de Prestes, em companhia de outros. De manhã, bem cedo, Prestes se dirigiu para a sala, atravessando a peça onde dormiam os companheiros. Um destes, estava acordado, quis levantar-se, logo Prestes, fazendo-lhe sinais, insistia para que continuasse a dormir e não fizesse barulho contra o sono dos demais. E foi para a sala, pé ante pé com delicadeza e desvê-lo como um pai que não quer despertar os filhos adormecidos.

Esse companheirismo nas mínimas coisas retrata o coração de Prestes. Dizia um ex-sargento da Coluna: «Era o primeiro que ajeava e o último que montava. Quando via soldado a pé cansado, desmontava para dar-lhe sua montaria».

«Se não fosse a admiração

## Batalha contra o aumento...

(Continuação da 1a. pag.)

linha Vila Velha tem se recusado, em muitos casos, a pa-

gar a passagem ilegalmente aumentada, dispondo-se pagar apenas cr\$2,50.

## PROTESTOS JUNTO AO GOVERNO

Além disso, comissões de populares e de líderes sindicais estão fazendo forte pressão sobre o governo, a fim de obrigá-lo a resolver o problema segundo os interesses do povo. No sábado, uma comissão de populares de S. Torquato por iniciativa do núcleo local da Liga de Emancipação Nacional, fez entrega no Palácio Anchieta de um memorial com centenas de assinaturas, protestando contra o aumento pretendido. Outras comissões foram assinaladas no palácio do governo e, ao que apurou a reportagem, o telefonemas de protestos se sucedem.

A comissão de São Torquato, além de levantar protesto contra a manobra aumentista das passagens, destaca a necessidade de serem tomadas para sanear as valas ali existentes, bem como medidas a fim de combater a carestia em geral.

Os protestos populares estão impedindo o aumento das passagens. Fizeram já recuar os empresários e o governo. A sua continuação será a vitória do povo organizado e unido na defesa dos seus interesses.

## Vendemos:

Níveis ZEISS — Máquinas fotográficas e Microscópios — Formica Nacional e estrangeira — Essências e corantes para fabricas de Bebidas, Refrescos, Doces, etc...

## REPRESENTAMOS:

Laboratório CILAG — "D'ANGELI DO BRASIL" — "F-DIVA Pomada" "Monite"

M. VALLADÃO & CIA. LTDA.

Rua Jerônimo Monteiro n. 303 — sala 9 — Caixa Postal 372

End. Telegraf. — CLOMA — Telefone 31-06

VITORIA — Espírito Santo

## PETIT-BAR RESTAURANTE

### REFEIÇÕES A' MINUTA

Cardapio Variado que atende aos mais diferentes paladares

Avenida Presidente Vargas, 208

COLATINA — Estado do Espírito Santo



O Sr. também pode participar do  
**GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!**

Adquira um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Glória»  
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353



# Missão brasileira para a Europa e Ásia

## Quem são os democratas

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Uma das acusações caluniosas que os imperialistas e seus agentes fazem aos comunistas é a de que formam um partido anti-democrático.

Aliás, foi com base nessa acusação que o Tribunal Superior Eleitoral, ao tempo do governo Dutra, cancelou o registro eleitoral do Partido de Luiz Carlos Prestes.

Anti-democrático quer dizer contrário à democracia. Democracia quer dizer governo em benefício do povo e respeito aos interesses e direitos da maioria da população.

Um partido só pode se revelar democrático ou anti-democrático através de suas atividades. Apenas as palavras não bastam para convencer.

Na atual conjuntura política, os fatos mostram claramente quais são os partidos democráticos ou anti-democráticos. A.U.D.N., cujos líderes enchem a boca com a palavra democracia e liberdade, de comum acordo com meia dúzia de generais fascistas, sob inspiração dos imperialistas americanos, trama impedir as eleições presidenciais ou, então, realizá-las em caráter de farsa, com candidato único sacramento pelo Catete e a embaixada dos EUA. Os brigadeiros, Afonso Arinos & Cia., aliados a conhecidos policiais do tipo de Eleleino Lins, não pretendem menos que ditar ordens aos demais partidos, determinando inclusive quem deve ser ou não candidato.

Nunca se viu no Brasil atitude como esta: um Partido pretender escolher e mesmo impor os candidatos dos outros partidos.

Isto é o que vemos com referência à U.D.N. Os demais partidos que fazem? Não defendem os seus direitos. Uns como o P.S.P. do negociante Ademar de Barros agacham-se diante das ameaças. Outros, como o P.T.B., silenciam diante dos arrogantes dos golpistas. E o próprio P.S.D., cujo candidato é frontalmente atingido pela fúria dos conspiradores liberticidas, tudo faz

a fim de conciliar com os inimigos da democracia, procurando, como fez o sr. Juscelino, chegar a um compromisso, obrigando-se vergonhosamente inclusive a cumprir a plataforma anti-operária e anti-nacional do Catete.

O único partido que, em tais conjuntura toma uma atitude desassombrada em defesa da democracia e das liberdades é o Partido Comunista do Brasil, através da palavra autorizada do seu grande líder Luiz Carlos Prestes.

"Naturalmente — diz o secretário geral do P.C.B. — é necessário lutar em defesa da Constituição e contra qualquer golpe militar, exigir a realização de eleições livres e o respeito ao direito que tem cada brasileiro de se candidatar, dentro da lei, aos postos eletivos, inclusive à Presidência da República."

Estão aí os fatos. O Partido Comunista, pela palavra do seu mais declarado dirigente, salientando a necessidade da defesa do direito de todos os brasileiros de se candidatarem aos postos eletivos, inclusive à Presidência da República. Quer dizer, o P.C.B. defende o direito de candidatar-se até ao sr. Kubstschek que, pela sua atuação passada e posição atual, revela-se um declarado inimigo do povo, um político da mesma estirpe de um Juarez ou Café Filho, todos a serviço da política de entrega do Brasil aos tristes americanos.

Tal fato não acontece por acaso. Os Partidos burgueses revelam-se dessa forma anti-democráticos porque a burguesia pró-imperialismo e os latifundiários que representam já não podem governar sem oprimir o povo. O Partido Comunista revela-se o campeão da democracia porque é o Partido da classe operária, em cujas mãos está hoje no Brasil, como no mundo inteiro, a bandeira da liberdade e do progresso dos povos.

Seguirá na primeira quinzena de abril — Visitará todos os países do oriente e o ocidente que queiram comerciar conosco

"A MISSÃO Comercial Brasileira, recentemente organizada com o apoio da Federação das Associações Comerciais para o fomento de nosso comércio exterior, já tem praticamente assentada a sua partida para a Europa, o que se dará provavelmente em meados de abril ou princípios de maio."

Esta é a informação ontem transmitida à imprensa pelo Coordenador da Missão Comercial, o Sr. Júlio Poetzsch, por sinal o autor da iniciativa que tão proveitosos resultados poderá proporcionar à economia nacional, particularmente às nossas exportações. A Missão Comercial, como já divulgamos, tem em vista buscar novos mercados para os nossos produtos ditos gravosos ou não e o fará visitando países da Europa e Ásia, inclusive aqueles com os quais não mantemos comércio normal.

O QUE QUEREMOS E NECESSITAMOS É VENDER

Falando sobre os objetivos da Missão Comercial Brasileira disse-nos o Diretor da Associação Comercial, Sr. Júlio Poetzsch:

— Não é preciso repetir que temos em vista ganhar novos consumidores para os produtos nacionais, sejam eles vegetais ou minerais, sejam cereais ou produtos industrializados. Enfim, até colheres de pau, se acharmos compradores vendere-

mos, pois o que queremos e necessitamos é vender. Iremos a todos os países que nos quiserem receber, certos, de que estaremos cumprindo uma missão de brasileiros e de homens de comércio. Aliás, para que o Brasil venda bem, em bases de real interesse, é necessário comerciar com todos os países que assim o quiserem.

12 HOMENS DE COMERCIO NA MISSÃO

Consoante o que já está estabelecido deverão viajar proximamente integrando a Missão 12 homens de comércio, todos representando as diversas associações comerciais do país. Cada um desses homens será responsável por um setor de comércio. (Continua na 2ª pág.)

PRESTES E A JUVENTUDE (IX)

## O companheirismo

DALCIDIO JURANDIR (Exclusivo para a INTER-PRESS)

"O granito, o cristal tudo o que é límpido, tudo que é sólido, eram menos límpidos e sólidos que a sua amizade"

EÇA DE QUEIROZ

Quando se fala de Prestes, nos tempos da Escola Militar, na caserna, na Coluna, agora na luta revolucionária, no convívio de sua família, logo os seus admiradores e amigos, seus companheiros e camaradas se orgulham de sua amizade, como de um bem que nunca mais podemos dispensar.

Adversários seus, inimigos mesmos, não se atrevem a negar a límpida e sólida lealdade de seu coração. Entre os colegas de Escola Militar, foi o jovem amigo exemplar. Sua amizade não se limitava a ocasiões de simples companheirismo ou na folga das aulas. Ele dava o exemplo de sua constância no estudo, de sua curiosidade intelectual sempre ativa e renovada, de seu amor à ciência. E isso conduzia aos amigos a amar também aquelas coisas que tanto preocupava e faziam dele o melhor dos discípulos, o mais aplicado dos estudantes.

Durante os anos da Coluna, de 1925 a 1927, nas durezas de uma campanha em que o menor perigo era a morte iminente, Prestes fez de cada comandado um amigo, sabendo compreender a natureza humana de cada um, dando a todos a sua afecção exulta e sincera, que os valorizava e engrandecia. Os combates

tes viam em Prestes a severidade do chefe nas ocasiões necessárias e a bondade sempre, que os inundava de maior ânimo, de um maior desejo de segui-lo. Não é um amigo que tudo concede e tudo justifica. Ao contrário. É o amigo que aponta, lealmente, as fraquezas e a possibilidade de cura-los. Sua amizade nos educa por ser exigente sem deixar de ser compreensiva. E aqueles que a merecem sentem-se mais humanos, mais leais, mais compreensivos.

"C que admiro nele é a sua bondade", diz-nos um velho combatente da Coluna. "O que me causava assombro é o constante cuidado pelos companheiros", diz outro. Afonso Shimidt escreveu uma das suas páginas mais belas sobre um capote, que em noite de frio, em Buenos Aires, lhe deu Luiz Carlos Prestes. Prestes tirava de si para dar aos amigos, aos companheiros, aos que precisavam. Assim foi na Coluna, assim foi na Bolívia, no exílio, assim é na luta revolucionária. E impõe a camaragem pelo exemplo de sua conduta, de sua modéstia, de sua disciplina.

Na Bolívia, só resolve partir de La Gaija, quando vê resolvida a situação de seus companheiros. A cada um dava a sua atenção, o seu cuidado. E os seus comandados dizem ainda: "Era de um pai para filho. Encaminhava os doentes para o hospital". A empresa que impunha 10 horas de trabalho, Prestes exigiu oito para os seus companheiros; discutia ordenados e empreitadas e recebia cinco mil réis por dia, tanto quanto recebiam seus companheiros.

Quando os estudantes do Rio e em São Paulo enviaram donativos aos exilados, Prestes recebeu o dinheiro e mandou publicar mais tarde, nos jornais de São Paulo, a prestação de contas. Contamos um velho combatente: "Quando eu estava de partida para o Brasil, Prestes chamou-me à sua barraca e me disse: 'Tome a ajuda de custo que lhe cabe por direitos. Quiz recusar porque com o meu trabalho havia obtido

alguma economia para três meses. Disse-lhe que poderia dar o dinheiro aos mutilados e doentes. Não, retrucou Prestes, os feridos e enfermos têm já a sua ajuda. Tome a sua para entrar no Brasil. Aceitei. Mais tarde, vi publicada a prestação de contas no O Combate, em São Paulo. Estava lá o meu nome e o pagamento de duzentos mil réis. Nem um tostão a mais, e nem a menos". Era a rigorosa prestação de

(Continua na 2a. página)

FLAGRANTE

Tã-Tã-Tan...

FLORIANO

O garoto, com um punhal de madeira na cintura, abrigado entre umas caixas vazias, emitiu um som gutural, semelhante aos fundos musicais de «far-west» nas cenas de traição.

Detrás da porta saltou uma menina. Forte, de rosto roseo, cabeleira castanha, com seus 8 anos de idade. Na mão tinha uma adaga também de madeira. Começou a ensaiar uns passos de ataque e negações, visando atacar-se com o garoto.

Passamos devagar, presenciamos a cena. Na frente encontramos um homem que fora nosso professor no tempo de curso secundário. Narramos o fato e ele sorriu, detras de seus olhos «ray ban», e alegou que aquilo não podia ser algo «demais», pois os garotos eram seus filhos, boas crianças.

Fiquei matutando e, afinal, lembrei-me que aquele homem dava sempre 20 minutos de aula de anti-comunismo... e sempre falava na educação cristã,

## TOPICOS

### O perigo da Paz

As «ameaças soviéticas à paz mundial» se avolumam, na boca dos incendiários de guerra da América do Norte.

E' verdade. A primeira terrível ameaça foi a proposta de controle da energia atômica e preservação das armas nucleares. Depois veio a oferta dos planos da usina elétrica, seguida de propostas para a unificação da Alemanha, acordos para a solução dos «Problemas» de Formosa etc...

«A «diplomacia» americana começou a trabalhar para a paz. Foster Dulles ameaça liquidar a URSS em segundos com a bomba H, a Ilha Formosa, distante mais de 500 milhas do território americano foi proclamada essencial à segurança dos Estados Unidos e, sim, os bandidos de Chiang Kai Check e defendem as bases militares.

Mas, senhores que preparam o guerra, estejam certos de que a URSS responderá com eficiência e de maneira fulminante qualquer agressão.

Então o imperialismo entra em espasmos, em convulsões, crises e demais manifestações de desespero.

— Não, a paz é nosso fim! — proclamam os magnatas bélicos. A guerra significará o fim do capitalismo — proclama a URSS. Não há saída para o que vivem de sangue.

### Quartin Barbosa e o cordão sinistro

O Banco Nacional de Desenvolvimento. Econômica criado para financiar as indústrias do país acaba de ser entregue a um grande amigo do capital colonizador: — Teodoro Quartin Barbosa.

Amigo de Rockefeller, diretor de uma empresa, o sr. Quartin Barbosa é o homem que vem se aliar aos demais «austeros» do governo americano de Café Filho e realizar naquele setor, uma política de traição aos interesses nacionais.

O importante é que a nomeação se processa na ocasião do carnaval, quando do Catete sairá um cordão sinistro, que terá como «puxa-linha», o austero Café seguido de Juarez, Brigadeiro Gudin, Raul Fernandes, e toda caterva entreguista que pretende cair na orgia. Mas como no carnaval muita gente levana cabeça, vamos ver qual deles não regressa ao Palácio antes das cinzas, ou se o Quartin, que está na rabada, fica dormindo mesmo na praça Tiradentes.

### Um governo técnico

A administração «técnica» do sr. Francisco Lacerda de Aguiar já está. São elementos capazes das mais variadas coisas, inclusive impubescíveis que credenciaram todos eles para os cargos que ocupam.

O sr. Setembrino Pellissari, redator-chefe de «A Tribuna»

por exemplo, é Inspetor Geral da Fazenda. Cargo-Técnico, próprio mesmo para os diplomados no curso de Finanças. Mas não importa, o moço é técnico em outras coisas dignas de notas, como os piadas imbecis, os bilhetes demagógicos, os cambalachos eleitorais e atuações policiais que sempre lhe garantiram um cargo na diretoria da UNE mas nunca uma cadeira na Câmara Municipal.

Causou escândalo a nomeação do sr. Altamir Faria Gonçalves para a Direção da Divisão de Obras da Secretaria de Viação e Obras Públicas e os engenheiros se preparam para levantar veemente protesto.

Mas existem outros «técnicos», como o sr. Calisto Freire, expulso do Partido Comunista do Brasil e delapidador da Cooperativa dos Ferrovários, traidor dos trabalhadores do E. Santo; o sr. Dionizio Rui processado pelo SAPS pelo desvio de 10 Milhões e outros «técnicos» mais, que iremos comentando.

Como se vê, o fazendeiro de Guaçuá está disposto a pôr em prática seus três lemas: Justiça, Honra e Dignidade.

## IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

O sr. Pinto de Carvalho, em A GAZETA, continuou a conversar em versos com os discos voadores. Está patente que a guia de internamento deve ser providenciada sem mais delongas.

O assunto que empolga, no momento a opinião pública de Vitória e municípios vizinhos, é a questão do aumento das tarifas de ônibus. De um lado, o povo e seus líderes, firmes na resistência; de outro, os empresários e o governo mandando para majorar as passagens.

Quanto à imprensa, A GAZETA e A TRIBUNA discutem as «nomeações» do novo governo. Só «Folha Capixaba», o jornal de Prestes para o Espírito Santo, está firmemente na estacada, denunciando as manobras dos aumentistas e conclamando o povo a resistir ao

assalto. E o povo, resistindo, está ganhando a parada. Avante.

Segundo informa a imprensa, continua a Ginkana de chapas brancas. Na semana passada, um chapa branca «propriedade» do Zanelo, secretário da agricultura do Chiquinho, andou dando trombadas à pela cidade. E' que da Ginkana constava as passagens por casas alegres de Caratara. A TRIBUNA publicou nota, esclarecendo que o sr. Zanelo não estava no carro. E daí?

O MAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR



## NOTA INTERNACIONAL

## A política exterior da URSS e a Reunião do Soviet Supremo

Dentro de seu costumeiro estilo, a propaganda do imperialismo faz indagações espalhafatosas sobre o que ocorrerá na URSS depois da substituição de Malenkov, e divulga uma série de falsidades que têm por objetivo desmoralizar o leitor. Certos políticos bem desmoralizados do imperialismo, com a maior destreza, especulam sobre se haverá uma política mais «dura» ou mais «branda».

Como se sabe, a política soviética não sofreu, desde 1917, qualquer alteração de princípio. Sua base é a da coexistência pacífica que implica no respeito mútuo entre os Estados no cumprimento honrado dos acordos internacionais. Desde 1917, a URSS jamais agrediu qualquer nação. Pelo contrário, um país como a Finlândia, submetido, antes, ao terror czarista, pôde alcançar a independência solicitada por seu Governo burguês, e, imediatamente, recebeu da proletária da Rússia Soviética. Igualmente, durante toda a sua existência, a URSS demonstrou de modo convincente que sabe responder com dois golpes a cada golpe que lhe vibrem os imperialistas.

Assim, derrotou os intervencionistas que procuraram destruir o Estado proletário em seus primeiros anos e, posteriormente, esmagou irremissivelmente e os fascistas alemães que invadiram seu território. Disse Stalin que na União Soviética havia camisas-de-força suficientes para os loucos que pretendessem alterar o destino do povo soviético. E, como se sabe, os métodos de curar a demência têm progredido bastante.

A política externa da URSS, assim como a interna, não decorre, nem poderia decorrer, dos homens que eventualmente ocupem os cargos estatais, pois estes ali são de fato, legítimos representantes da vontade popular. As últimas medidas tomadas pelo Soviet Supremo, quanto à política mundial, são o desdobramento prático e necessário das conclusões da Conferência de Moscou realizada entre a URSS, as democracias populares da Europa, e a China, para estudar e deliberar sobre as consequências do rearmamento alemão e dos novos planos de agressão postos em prática pelos imperialistas lanques e seus cúmplices.

Desde essa época, e mesmo bem antes, o Governo da URSS, dirigido por Malenkov, reafirmou os pontos-de-vista anteriormente proclamados quando a sua testa estava o Generalíssimo Stalin e que Bulganin endossou mais uma vez. Isto só vem comprovar a unidade monolítica entre o Governo, o Partido e o povo existente na União Soviética.

O relatório de Molotov sobre a situação internacional, e as medidas do Soviet Supremo são, sem dúvida, um índice da gravidade do momento: fruto da agressividade dos meios belicistas norte-americanos. A URSS toma as medidas indispensáveis à sua segurança, sem que isso signifique maior «dureza» ou maior «brandura».

Todavia, as decisões do Soviet estão longe de ser preponderantemente militares. O Governo soviético apresentou novamente bases justas e razoáveis para o entendimento das grandes potências sobre os principais problemas e expôs um claro programa de paz: segurança coletiva da Europa, proibição do uso e da fabricação de armas atômicas e controle internacional dessa proibição, redução geral dos armamentos, etc.

Abriu ao mundo uma ampla perspectiva de paz. E se cada homem de bem fizer o seu esforço não há nenhuma dúvida de que os planos imperialistas de uma terceira guerra mundial fracassarão novamente, como nas anteriores empreendidas.

# A energia nuclear a serviço da humanidade

## II — A usina elétrica atômica da URSS

Prof. V. ROMADIN, Doutor em Ciências Técnicas da URSS

A energia nuclear desprende-se ao desagregar-se os núcleos e assemelha-se fundamentalmente à energia calorífica — A utilização de energia atômica para obter eletricidade só foi possível quando o homem aprendeu a dirigir a desagregação dos núcleos

(Copyright INTER PRESS, especial para FOLHA CAPIXABA)

Para responder à pergunta de como transcorre o processo de desprendimento da energia a partir dos combustíveis de desagregação, deve-se recordar que o núcleo do átomo do urânio 235 consta de 92 prótons, partículas de carga positiva e de 143 nêutrons, partículas que não possuem carga alguma. A grande quantidade de prótons de carga igual (positiva) torna instável o núcleo de urânio, pois as forças elétricas existentes entre os prótons tratam constantemente de romper o núcleo (já se sabe que as cargas de mesmo nome se repelem).

UM SELO DE CORREIO PESARIA 5.000.0000 D 2 TONELADA

A estabilidade do núcleo consegue-se somente em virtude de forças ainda maiores, que levam o nome de nucleares. Essas mantêm comprimidas as forças elétricas e conservam desse modo a estabilidade do núcleo. Pode-se dar uma idéia da potência das forças nucleares pela extraordinária densidade que a matéria adquire no núcleo. A densidade da água é, segundo se sabe, de uma tonelada por metro cúbico. Pois a matéria nuclear, sujeita pelas forças nucleares, é 100 trilhões de metro cúbico. Se um selo de correio de 49 k pesa, pesando 40 miligramas, 10-se feito de matéria nuclear, pesaria pelo menos 5 milhões de toneladas.

A energia nuclear desprende-se ao desagregar-se os núcleos. Da mesma maneira que com a combustão das substâncias orgânicas,

unicamente, podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 advém quando se une com nêutron; o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos maior temperatura do corpo.

O núcleo alonga-se formando um corpo muito fino no momento em que entre as duas partes extremas começam a atuar as forças elétricas de repulsão que rompem o núcleo e o dividem em dois fragmentos. O núcleo age, pois, como cápsula explosiva no processo de desagregação do núcleo.

Os dois fragmentos assim se separam a velocidades e-

normes. Sabemos que quanto maior é a velocidade dos átomos ou das moléculas de um corpo, mais alta é a temperatura desse corpo. Os cálculos correspondentes permitem-nos determinar que a velocidade dos fragmentos do núcleo desagregado corresponde a uma temperatura de 400 a 500 bilhões de graus.

Oitenta e um por cento de toda a energia desprendida na decomposição do núcleo obtém-se precisamente dos fragmentos nucleares que saltam com tanta rapidez. Por conseguinte, a energia nuclear se assemelha fundamentalmente à calorífica pois esta última não é senão movimento de partículas (moléculas, átomos) de uma substância que se aquece. Essa con-

clusão acerca da natureza da energia atômica é que determina os métodos do seu aproveitamento para a obtenção de calor.

DESAGREGAÇÃO EM DOIS MILIONÉSIMOS DE SEGUNDO

É muito importante assinalar que quando se desagrega o núcleo do urânio, além dos dois fragmentos se desprendem dois ou três nêutrons de urânio. Isso significa que a reação continuará crescendo de per si, como uma avalanche. Esse processo efetua-se com grande rapidez. Por exemplo, em um pedaço grande de urânio a desagregação se produz em dois milionésimos do

## Conferencia para discutir a situação de Formosa

Propõe a União Soviética

PARIS, 12 (AFP) — A União Soviética propôs a convocação de uma conferência destinada a resolver a questão de Formosa, anunciou a emissora de Moscou.



Molotov

A rádio moscovita disse que o sr. Viatcheslav Molotov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, recebeu, a 4 do corrente, o Sr. Hayter, Embaixador da Grã-Bretanha, e o Sr. Kaul, encarregado de negócios da Índia, em Moscou, e lhes propôs a convocação de uma conferência internacional para a solução da questão de Formosa. Essa conferência poderia ser realizada, no corrente mês, em Shanghai ou em Nova Delhi. De lá participariam representantes dos Governos da Grã-Bretanha, da União Soviética, da China Popular, dos Estados Unidos, da França, assim como da Indonésia, do Ceilão, do Paquistão, da Índia e da Birmanian. Acrescentou a emissora que a proposta soviética foi motivada em face da recusa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de levarem em conta certas condições apresentadas pela República Popular da China Popular no Conselho de Segurança se fosse excluído o representante de Chiang Kai Shek. Com efeito, uma tal recusa torna sem objetivo o exame imparcial da questão de Formosa no Conselho de Segurança e a aprovação de medidas necessárias para por fim à situação que se criou no estreito de Formosa e para salvaguardar os direitos da República Popular da China nessa região.

## Chu En Lai dirige-se ao Marechal Bulganin

Mensagem de Ho Chi Min

HONG KONG, fevereiro — (AFP) — O Presidente Ho Chi Minh dirigiu uma mensagem de felicitações ao Marechal Bulganin, novo Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética — anuncia a agência oficial de informações do Viet-Nam Popular, captada em Hong Kong. Essa mensagem, redigida em termos quase idênticos a mensagem de Chu En-Lai, manifesta o desejo de ver o Governo e o povo soviético registrarem novos êxitos na construção do comunismo, na salvaguarda e na consolidação da paz mundial.

A MENSAGEM DE CHU EN-LAI

HONG-KONG, 11 (AFP) — O Sr. Chu En-Lai, Primeiro Ministro da China Popular enviou ontem uma mensagem de felicitações ao novo Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética Marechal Bulganin, anuncia a rádio de Pequim.

Nessa mensagem o Sr. Chu En-Lai declara notadamente: «Sob a direção monolítica do



Chu En Lai

Comitê Central do Partido Comunista da URSS, estou persuadido de que obterei êxito na realização do programa de socialização para o povo soviético e a manutenção da paz no mundo.

CAMINHO PARA UMA SOLUÇÃO

A rádio de Moscou prosseguiu: «Julgando, no entanto, que há motivos para se procurar outros caminhos a fim de chegar à solução dessa questão o Governo soviético continuando incansavelmente em sua política de paz considera que seria útil que os países interessados na solução da situação que se criou na região da Formosa examinassem essa questão numa conferência próxima, da qual fariam parte a República Popular da China, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a União Soviética, a Índia, a Indonésia, o Paquistão e o Ceilão.

Segundo a opinião do Governo soviético, a iniciativa nesse sentido poderia ser manifestada pela Grã-Bretanha, União Soviética e Índia, no caso de um acordo dos Governos britânico e indiano. Uma tal iniciativa estará plenamente de conformidade com os desejos manifestados pelo Sr. Eden, no que concerne a necessidade de esforços comuns entre a União Soviética e a Grã-Bretanha para resolver as questões internacionais em suspensão. No que concerne ao local e data da reunião dessa conferência, o Governo soviético considera que poderia ela ser convocada, este mês, em Shanghai ou em Nova Delhi.

AS CONVERSACOES

A rádio soviética acrescentou: O Governo soviético exprime a esperança de que o Governo britânico examinará essas considerações do Governo Soviético e lhe transmitirá sua opinião. A emissora precisou que essa declaração foi feita pelo Sr. Molotov, a 4 do corrente, ao Sr. Hayter, Embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, assim como ao Sr. Kaul, encarregado de negócios interno da Índia na capital soviética, que receberam, cada um uma cópia dessa declaração.

«As conversações que começaram a propósito de Formosa e das ilhas costeiras continuam», afirmou, em conclusão, a emissora soviética.

Antes de difundir esse comunicado, a rádio recordou que as conversações entre os Srs. Hayter e Molotov a respeito da situação na região de Formosa haviam começado a 28 de janeiro último quando o Sr. Molotov havia recebido pela primeira vez o Embaixador britânico e enumerou as negociações Hayter-Molotov que prosseguiram depois da mencionada data.

## Aplausos ao apelo do Conselho Mundial da Paz

Palavras do sr. Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho de Ministro da R. D. A.

VIENA — fevereiro — Via Inter Press — Vários jornais desta Capital transcrevem a íntegra das declarações do Sr. Otto Nuschke, Presidente do Partido Democrata Cristão e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, a propósito das recentes resoluções do Conselho Mundial da Paz.

São as seguintes as palavras do Sr. Nuschke, pronunciadas em entrevista concedida em Berlim, ao correspondente do Boletim de Informações do Secretariado do Conselho Mundial da Paz: «Aplaudo o Apelo do Birmão do Conselho Mundial da Paz, exigindo a destruição dos depósitos de armas atômicas em todos os países e a cessação imediata da fabricação de armamentos. A frase «... desde este instante opomos aos que organizam a guerra atômica», expressa exatamente a vontade de todas as forças pacíficas e, em particular, a dos cristãos de todo o mundo. Com efeito, a bomba de hidrogênio é incompatível com o Sermão da Montanha e o Evangelho da Natividade.

Aplaudo igualmente a decisão do Birmão do Conselho Mundial da Paz, de convocar uma grande assembleia mundial das Forças Pacíficas, em Helsinki, a 22 de maio deste ano. Esta assembleia mundial deverá atuar como a consciência dos povos. Deverá representar todas as forças humanas, quaisquer que sejam suas opiniões fi-

losóficas, ou suas crenças religiosas. Na Alemanha faremos tudo quanto esteja ao nosso alcance para ampliar consideravelmente a irradiação das forças pacíficas e ganhar cada dia um número maior de homens e mulheres de boa-vontade para a luta do Movimento Mundial da Paz. Esta é a alavanca de Arquimedes que pode deitar por terra a política de força e os planos de uma guerra relâmpago».

TERRIVEIS EFEITOS

CHICAGO, 10 (AFP) — Vinte e oito bombas de hidrogênio «bem colocadas» podiam

## Modificações do governo da URSS

A composição do novo ministério

PARIS, 10 (AFP) — As modificações ocorridas na Composição do Conselho de Ministros da URSS foram as seguintes:

Presidente do Conselho — Marechal Nikolai Bulganin (substituto de Georgue Malenkov).

Primeiro Vice-Presidente e Ministro das Relações Exteriores — Viatcheslav Molotov (sem modificação).

Primeiro Vice-Presidente (sem pasta) Lázar Kaganovitch (sem modificação).

Primeiro Vice-Presidente e Ministro da Defesa — A Primeira Vice-Presidência foi

supressa e confiada a pasta da Defesa ao Marechal Gregori Jukov;

Vice-Presidente (sem pasta) — Anastas Mikolam (sem modificação);

Vice-Presidente e Presidente do Plano do Estado — Máximo Saburov (inalterado);

Vice-Presidente (sem pasta) — Mihail Pervukin;

Vice-Presidente (sem pasta) — Ivan Tevossian;

Vice-Presidente (sem pasta) — Alexei Kosiguin (inalterado);

Vice-Presidente e Ministro da Construção de Máquinas

(Continua na 2a. pag.)



# folha desportiva

C A R T A Z SUBURBANO

## Derrotado o Vasco da Gama

O grande jogo, Operacionais como o Vitoria. Um verdadeiro combi-

rio local X Vasco da Gama da Ilha do Príncipe — em Aribiri o Sen-

sacional empate do America — Outras partidas.

Na tarde de domingo passado na praça de esportes de Viana, realizou-se a peleja entre o Vasco da Gama da Ilha do Príncipe, X Operario local. Jogo movimentadissimo, de um maravilhoso espetáculo esportivo, onde o time local, apesar de sua capacidade inferior, lutou bastante aumentando assim o valor da estrondosa Vitoria do Vasco da Gama sobre si.

O Vasco da Gama por sua vez esteve no seu dia de lua, jogou como nunca goleando espetacularmente o adversario pela contagem de 6 x 1.

SENSACIONAL EMPATE ENTRE O SOCIAL X AMERICA

Jogo maravilhosamente interpretado por parte de ambos os times — O goleiro Rubro Negro infernal — o America jogando com um time selecionado do futebol profissional.

Jogando em uma partida amistosa na tarde de domingo passado, o Social F.C. enfrentou o America de Aribiri, neste mesmo local tendo o jogo terminado na contagem de 3x3.

O America no primeiro tempo jogava com o seu proprio time, mudando de jogadores no segundo, admitindo jogadores de outros times, e até jogadores de times de profis-

sionais como o Vitoria. Um verdadeiro combi-

nado, e nem assim conseguiu vencer. É verdade que jogaram uma boa partida, mas o Social por sua boa forma demitiu sempre.

No segundo tempo o America passou a contra-atacar, perigando assim a meta de Veludo.

Passou ai o jogo a ter mais sensação. Era o America atacar e o Social a se defender magnificamente, com uma defesa que parecia uma barreira.

Terminaria assim, o jogo na contagem de 3x2, se numa jogada infeliz Veludo não tivesse se machucado, e mudado de goleiro. Faltava precisamente 4 minutos do termino, quando um ataque o America marcou o seu 3º goal, terminando assim com o empate de 3 x 3.

Marçaram para o Social Valcy — 2, Ivo — 1.

OUTRAS PARTIDAS

BOA PARTIDA EM SAUASU'

Em escurssão a cidade de Sauassu, o 20 de Novembro das docas foi derrotado pela contagem de 1 x 0, pelos jogadores locais. Jogando em boa forma o E.C. Sauassu dominou o jogo desde o inicio, e fazia perigosos ataques, mas o 20 de Novembro com sua boa defesa conseguiu aguentar firme impedindo assim uma derrota de maior contagem. Os integrantes do

20 de Novembro gostaram muito dos desportistas locais, e principalmente de modo da torcida portar-se. Breve o 20 de Novembro voltará a este local afim de disputar o amistoso com o União local.

JOGO EM NOVA ALMEIDA

En Nova Almeida o time do 11 de Maio local, derrotou o America da Ilha do Príncipe pela minima contagem de 1x0.

EM LARANJA DA TERRA

Tambem em Laranja da Terra tivemos a vitória minima de 1x0, de União de Sauassu, sobre o Santa Cruz local.

CACHOEIRO X GOITACAZES

Em Santa Leopoldina tivemos uma interessante partida entre o quadro do Goitacazes do Caratoira X Cachoeira local.

Foi um jogo de igual para igual, tendo os dois clubes mositrado belo futebol.

Porem sorte sorriu ao clube local, que quase no termino, da peleja conseguiu fazer o seu 5º goal, terminando como vencedor.

FOI IMPRESSIONANTE A VITORIA DO GUARANY SOBRE O ESTRELA

Jogando contra o Estrela de Caratoira, o Guarany de Itacibá em sua praça de esportes conseguiu uma bonita e bem conquistada Vitoria. Jogando um futebol de primeira o Estrela desde o inicio deu o que fazer aos locais, que fazendo o que podiam jogaram tambem a altura conseguindo assim o escore de 4 x 2 em seu favor.

EM CARIACICA

O Porto Alegrense local bateu o forte esquadrao do Espiritossantense de Campo Grande pela contagem de 4 x 1.

JOGO EM PORTO NOVO

Jogaram em Porto Novo os times do Uruguaiano X Gremio, terminando num empate de 3x3. Também terminou empatado aspirantes com escore de 1x1.

ESCURSSÃO

O União de Piranema irá a Sauassu disputar o jogo amistoso com o União local.

ENCERROU-SE O CAMPEONATO CAPIXABA

Com o jogo Americano

e Rio Branco a merecida gloria depois de 14 anos de lutas pela faixa cobizada.

Depois de tantas dificuldades o Americano teve a sua recompensa, o titulo de campeão por que tanto a sua esforçada diretoria lutou. Não foi uma boa partida, mas serviu, uma vez que os tricolores souberam aguentar firme em campo apesar da pressão mais poderosa dos Alvinos. Agora o Americano olha confiante o futuro, e espera fazer juz a confiança dos seus torcedores.

O X O foi o placar da partida, não vencendo o Rio Branco por negligencia.

GOLEADO ESPETACULARMENTE O BARROSO

Excursionando na tarde de domingo passado, o Barroso de F. Grande teve a infeliz oportunidade de enfrentar o E.C. Campinho da cidade do mesmo nome, sendo derrotado pelo alto escore de 9x1.

Atuou bem o Campinho, jogando despreocupadamente, que quase se considera este jogo como um treino para a sua turma.

O Barroso por sua vez jogou pessimamente mau, muita falha, pouca tecnica e organização.

Não se pode dizer que fosse uma boa partida, porque a pouca resistencia dos rapazes de Fonte Grande desvalorizou a Vitoria do Campinho. Futebol de baixa categoria e de 5ª classe.

NOTA ESPORTIVA

Foi empossada no dia 10 do corrente a nova diretoria do Santa Cruz F.C., que responderá pelo clube de Santa Lucia, todo decorrer do ano de 1.955.

Presidente de Honra — Aristoteles Motta (Totinha)

Presidente — Osias Gonsalves Sarmiento

Vice-presidente — Bert Costa Mattos

Tesoureiro geral — Humberto Balbi

1º. Secretario — Egidio Rodrigues Nascimento

1º. diretor de esportes Mauricio Lacerda Rabelo

2º. diretor de esportes — Jorge Rodrigues da Costa

CONSELHO FISCAL

1º. membro — Wanderlei Motta

2º. membro — Ildecy R. Nascimento

3º. membro — Helmut Giesek

4º. membro — Manoel Ribeiro (duca)

Cobrador — Wanderlei Mota

Zelador — José Raimundo

Vende-se

Vende-se um a confortavel casa a rua Piaui em Jardim America. Tratar no local com o Sr. Manoel Evilasio Costa.

ESCREVE O LEITOR:

## Rodovia S. Mateus -- Cajubi

Escrevem-nos de Conceição da Barra:

Presado Senhor:

A Presente tem por fim denunciar a falta de valor humano que as autoridades do D.E.R. dão a coletividade, a população em si, que vive e depende das estradas de rodagem.

O que desejo, Senhor Redator, é que seja tomada providencias em relação a conservação da estrada entre São Mateus e Cajubi, onde, alem de não haver nenhuma conserva, ainda a vida de todos que necessitam de utilizar-se da mesma é posto em risco, pois as pontes acham-se podre, mesmo algumas que sendo construidas em barrancos baixos estão com um lado completamente arreado, sem que seja tomadas a menor providencia por parte de quem de direito, como no caso da ponte de estava arriando e que foi mandado fazer uma pinguela de duas vigas de cada lado, vigas essas de 30x30 e numa curva. Temos mais a ponte do Itauna, que não oferece a menor segurança, tendo mesmo já quebrado com um carro de minha propriedade, a que a unica providencia foi colocar uma viga no lugar da quebrada e pronto. Não tiveram o cuidado de olhar se os demais estavam ou não podre, como realmente estão, obrigando aos caminhões que estão com uma carga pesado a parar, colocar um Chicão em baixo e depois de passar a retira-lo, pois a mesma não resiste mais. Quanto a conserva os trabalhadores do D.E.R. dizem não se interessar pois vivem sempre com o ordenado atrasado e eu proprio já tive ocasião de ver passar planadeiras sem que fosse a serviço.

Inúmeras irregularidades existem por essas estradas a fora a ameaçar a vida daqueles que nelas viajam e que terei a oportunidade de relatar com detalhes a esse jornal.

Atenciosamente

a) Waldemar de Sena.

Preses e a...

(Continuação da 2ª. pagina)

e o respeito por Prestes, a Coluna seria desfeita em Mato Grosso», disse-nos o mesmo ex-sargento. «Nos combates, Prestes era visto indo e vindo, animador dando ordens, mantendo o animo em meio do tiroteio. Prestes não é apenas um chefe, é antes de tudo um amigo. E por isso aceitamos de coração o seu comando».

Essa qualidade, tão necessária entre os jovens, o companheirismo, que se manifesta pela delicadeza, a lealdade, a solidariedade, a afeição, é um dos aspectos mais poderosos do caráter de Prestes.

(Continua no próximo numero)

NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro

Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e aluminio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitória — E. Santo

RADIOS - ACESSORIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

## CINEMA

### Um cinema de Moscou

E. A.

Na União Soviética, o cinema adquire características próprias, dependentes a sua forma social e economica de servir ao povo. Dêsse modo surgem verdadeiros palácios, como o cinema «Oudarnik», que serve de exemplo para os futuros em construção ou ampliação e remodelação. Isto para não citarmos os numerosissimos palácio de cultura, onde o cinema é tão só mais um outro salão de diversão e estudos, o que indica em sua estrutura uma nova finalidade do cinema.

O «Oudarnik», de Moscou, é o cinema mais popular da capital soviética e conta com 1.600 lugares. Modernissima aparelhagem, uma dezena dos melhores projetores está a disposição dos seus funcionários, que também usufruem da máxima comodidade e higiene, como entre as demais, de uma sala de repouso.

Mas, e de que dispõe o público que espera pelo inicio da sessão? Este, pode se deleitar na sala de leitura, apreciar uma experiencia artistica, igualmente, poderá assistir a alguma conferencia, a um concerto musical, ou... assistir a exibição de documentos científicos, num auditorio proprio, sem qualquer pagamentos extras. E por sua vez, os pais podem deixar os seus filhos menores num salão inteiramente reservado para os mesmo aos cuidados de uma solícita educadora. E para a plena satisfação da opinião pública, existe um bureau onde o espectador pode emitir as suas impressões, desejos ou proposições. E voltando a sala de projecção, encontraremos tambem poltronas com dispositivos especiais ao que sofrem surdez, etc...

Tudo isto, vem mais uma vez confirmar o carinho do Estado Soviético pelo bem-estar do povo, procurando proporcionar-lhe desinteressantemente (do ponto de vista do lucro comercial), o maximo de cuidado possiveis.

Mas, sinal dos tempos, para os contrabalançar, em Nova Iorque, um cinema se celebra por distribuir coca-cola entre os seus frequentadores. Sinal de pobreza, material ou espirital, quando uma coca-cola já é suficiente para atrair as victimas a sua fria intimidade... Sim, os ianques pensam encobrir os seus fracassos nas enrugadas garrafinhas de acido gazefificado, mas serão precisas muitas, milhares, milhões, bilhões... E como de vidro ninguém se alimenta... e o fim!



# Modificações suspeitas nas oficinas de Itacibá

As oficinas da Vale do Rio do Rio Doce, em Itacibá, têm novo chefe. É o engenheiro Manoel de Calvacanti Perdigão que, antes, exercia as funções de engenheiro residente em Coronel Fabriciano.

## MODIFICAÇÕES

O novo chefe em Itacibá começou sua gestão, realizando uma babel de modificações no serviço e nos quadros de trabalhadores. Operários que exerciam funções especializadas são trocados de postos. Até os chamados «veteranos» estão sendo atingidos. Assim é que o novo engenheiro designou para contra-mestre geral das oficinas o encarregado da serralha Alvin Seydel, sen-

### Carpinteiros postos a trabalhar como truqueiros — A Vale quer melhorar só o transporte de minério — Porque não paga o aumento de salários — Os ferroviários devem estar alerta e marchar para o sindicato

do que o posto devia ser de outros especializados no ramo das oficinas

SO M. G.

O novo chefe, para começar, mandou afixar aviso suspendendo os consertos de carros de cereais e plataformas de madeiras por dois meses. Nesse espaço de tem-

po, só serão realizados consertos em carros para o transporte de minérios. Isto revela que a política da Vale é mesmo transportar minério. O resto, como o transporte de gêneros e madeiras, fica para plano secundário. Assim se compreende porque há carência e escassez de gentes e quem são os responsáveis pela situação de privações crescentes do povo.

A preferência para o conserto dos carros «MG» se deve ao fato de estarem os mesmos em péssimo estado, inclusive com frisos gastos devido ao excesso de carga e uso.

## O AUMENTO DE SALÁRIO

Aliás, a Vale está alegando que não pode pagar o aumento de mil cruzeiros para os trabalhadores porque o material rodante está em mau estado e que é preciso gastar muito nos consertos e na aquisição de novo equipamento nos Estados Unidos.

## DUAS TURMAS

A fim de realizar o trabalho de conserto, o novo engenheiro dividiu os operários em duas turmas, sendo uma noturna e outra diurna. Ainda nesse sentido, o novo engenheiro já ordenou que paralisassem dois engenhos da serralha para que sobre mais energia para encher os frisos do «MG» que transportam o minério.

## CARPINTEIRO TRUQUEIRO

O que o sr. Manoel fez foi transformar as oficinas numa verdadeira bagunça. Carpinteiro está trabalhando de truqueiro. A propósito, vale lembrar que, em 1948, foi lançado um boletim aos ferroviários advertindo-os contra um requerimento mandando fazer pelo engenheiro Itacibá. Muitos trabalhadores não acreditaram e assinaram o tal requerimento. O resultado é

que foram rebaixados e os prejuízos que sofreram perduram até hoje, como aconteceu com o mestre de linha Inácio Gomes. Esse trabalhador, que já exercera até as funções de engenheiro substituto responsável temporariamente pela 1ª. Residência, morreu, depois de 40 anos de serviço, como feitor especial.

Isto porque assinou o tal requerimento.

O mesmo pode acontecer agora com os trabalhadores, particularmente os carpinteiros postos a trabalhar como truqueiros. As modificações do engenheiro Manoel de Calvacanti Perdigão visam criar a confusão, dividir os ferroviários para mais facil-

mente explorá-los e perseguir os.

Aliás, em Coronel Fabriciano, onde esse engenheiro é muito conhecido por ser ebrio e perseguidor de ferroviários, ele outra coisa não fazia a não suspender e demitir ferroviários.

## MARCHA PARA O SINDICATO

A situação é grave. A Vale do Rio Doce não paga o aumento porque está preocupada em melhorar só o material rodante, a fim de transportar mais minério e ganhar mais milhões. Por isso, determina, como em Itacibá, modificações para dividir os ferroviários e dificultar a luta dos trabalhadores.

O caminho — diz a experiência — é marchar para o sindicato, a fim de discutir a situação e exigir da Vale uma resposta imediata ao pedido de aumento dos salários e discutir também essas modificações realizadas em Itacibá.

## Espancaram o comerciante que recusou dar-lhes dinheiro

### Faça de 3 policiais em São Torquato -- Em ação a austeridade de Chiquinho

O proprietário do restaurante Estrêla Dalva, sr. Agnô Ferreira Fraga, estabelecido na Praça Getúlio Vargas, em São Torquato, foi, na noite de sábado, procurado por elementos da polícia que lhe exigiram a quantia de Cr\$.... 100,00. Não atendeu a estranha solicitação e nada de mais pressentiu.

## Agredidos pelos policiais

### Estupida agressão sofrida por 2 trabalhadores na Glória

Domingo ultimo, quando viajava de Paul para a Glória, no vizinho município de Vila Velha, os trabalhadores Antonio José Vaz e Raul Porto Simões foram vítimas de uma estupida agressão por parte de um cabo e um soldado da Polícia Militar.

O fato foi relatado á reportagem por populares que informaram terem os dois milicianos, ás tantas, investido contra os cidadãos referidos passando as esmurralhos e as desferir-lhes golpes de cassetete, sem nenhum motivo aparente. No final, um dos policiais sacou do revolver ameaçando suas vítimas Depois de intimidarem os trabalhadores á comparecerem á policia, os dois policiais retiraram-se calmamente.

## Roubaram as mercadorias dos vendedores ambulantes

## Chiquinho institui o «rapa» em Vitória — Protestos populares

Segunda feira passada nas ruas centrais da capital, um carro da prefeitura com varios funcionarios realizou um «rapa». Foram apreendidos doces e numerosas outras mercadorias de vendedores ambulantes.

O fato provocou indignação dos populares presentes, muitos dos quais tacharam a atitude dos

## AGREDIDO BRUTALMENTE

Porem, na noite de domingo foi «visitado» por tres individuos, um soldado — um cabo e um guarda-civil, que arrancou o numero para não ser identificado, e que, de posse de um «umbigo de boi» começaram a espancar o comerciante, depois de arrastá-lo para fora do balcão, fugindo em seguida, levando consigo mais de Cr\$1.500,00.

O fato teve grande repercussão e já se sabe que o Delegado Aniceto devolveu o dinheiro, alegando que ele fora levado por «descuido» ou «engano». O povo de São Torquato achase indignado com o fato, pois a policia não procura estabelecer a ordem no bairro, onde meretrizes promovem constantes arruaças á vista da policia, que se dedica á extorsão, constituindo mais uma ameaça ao publico.

## Câmara Municipal de Vitória

## Mercados para os bairros

«A sessão de segunda feira da Câmara Municipal foi presidida pelo vereador Mário Gurgel e secretariada pelos vereadores Raulino Gonçalves e Agenor Amaro dos Santos.

A Ata foi aprovada com um pedido de retificação feito pelo sr. Beraldo Madeira da Silva.

## ORADORES

Beraldo Madeira da

Silva — Ocupou a tribuna varias vezes, principalmente para defender seu projeto que pede inclusão no Plano de Obras e Empreendimento de dois mercados para bairros da cidade.

Namir Carlos de Souza — comentou a atuação dos poderes constituidos e dos proprietários de ônibus frente ao problema dos transportes comentando as sucessivas notas publicadas nos jornais da capital. A presidência do casa interveio esclarecendo que a nota dos proprietários não se coaduna com os compromissos assumidos pelos mesmo na mesa redonda, realizada entre eles (os proprietários) estando presente o Presidente do Legislativo da cidade. Agenor Amaro dos Santos — Pediu que se oficiasse ao Ministério do Trabalho solicitando rigoroso inquerito, diante do abandono das casas construidas no Morro Atalaia até hoje hoje fechadas, enquanto os ferroviários moram em mangues.

## Folha CAPIXABA

VITORIA QUARTA F. 16 DE FEV. DE 1955

## Tributação extorsiva da PREFEITURA

### Cobra 2 meses de imposto predial obrigando o contribuinte a pagar multa do mês que ainda não venceu

Uma das belezas, um dos «benefícios», que o Código Tributário do sr. Armando Rabelo (elemento assás elogiado por «A Tribuna» pelo seu alto tirocinio a administrativo) trouxe para o povo capixaba foi uma extorsão no tocante ao imposto predial.

Esta exortaria era cobrada todo o mês e com multa se fosse pago depois do dia 10 do mes seguinte. Agora, com os «novos critérios de tributação», do prefeito Rabelo, estabeleceram o pagamento bi-mensal no dia 20 do segundo

mes, cobrando-se multas depois do dia 25.

Como se ve, o povo, principalmente quem mora em barracos, é obrigado a ter em mãos uma quantia maior e in-

clusive pagar multa de um mes que ainda não se findou.

Antes, era um prefeito de Jones que dirigia a escorcha dos contribuintes. Agora, é um prefeito de Chiquinho.

## ALEGRE

## Cidade abandonada

Algre (do Correspondente) — A reportagem de «Folha Capixaba», de passagem por esse município, observou que a cidade se encontra praticamente abandonada, com as suas ruas esburacadas e as escuas. Mas pior de tudo não as péssimas condições da água, que por deficiência nos filtros, é distribuida con-

forme captada, isto é, completamente lodosas, tornando-se condenada até para cozinhar, e para beber, piorou ainda. Esta situação torna-se penosa, especialmente para os trabalhadores que já ganham um ordenado de miséria, sendo obrigados a usar agua mineral, comprometendo mais ainda o seu salario de fome.

## ORDEM DO DIA

Entrou na ordem do dia um pedido de 60 dias de licença para tratamento da saúde, do sr. Dimar Cipreste Gomes. Concedida a licença prestou juramento e tomou posse 1º suplente do PSP, vereador Eli Moussatché.

Foi regeitado um projeto do sr. Orlando Carriello que estabelecia rodizio na presidência da Câmara, por ser anti constitucional.

Foi grandemente debatido um projeto do sr. Beraldo Madeira da Silva que pedia a inclusão da construção de dois mercados, no plano municipal de Obras e Empreendimentos. Sofreu grandes emendas e foi tão debatido que quase motivou a renuncia da liderança da bancada do PSD, pelo sr. João Luiz Aguirre.

## Leia

FOLHA «CAPIXABA»



*À vista e em prestações!*  
**15 anos de garantia**

**H.M. GOMES & NESTOR GOMES, 160**  
**VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO**